

GÊNESIS

RUI LÔBO

GÊNESIS
RUI LÔBO

Nessa tempestade de preguiça doce,
de um tempo menino, amante de um destino
imerso em espuma, eis que a tarde perfuma;
o vento brinca de trapezista,
enquanto a luz pausa de rainha;
até que a lua entoa o seu canto,
o sol então se despede matando mais um dia;
as nuvens se vestem de negro,
a noite desfila como dona,
enquanto poetas anarquistas
batem na porta do tempo,
acordando a manhã que sonha.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/genesis-2>